



Atualizado em 30.09.2019

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
DISCIPLINA: PGI5010 – TEMAS CONTEMPORÂNEOS DA IBERO-AMÉRICA
BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
DISCIPLINA: BRI0047 – TEMAS CONTEMPORÂNEOS DA IBERO-AMÉRICA
DOCENTES RESPONSÁVEIS:

PROF. DR. PEDRO BOHOMOLETZ DE ABREU DALLARI

(Professor Titular do Instituto de Relações Internacionais da USP, Coordenador Geral do Centro-Ibero-Americano e da Cátedra José Bonifácio - USP)

PROF. DR. WAGNER PINHEIRO PEREIRA

(Professor Adjunto do Instituto de História e do Instituto de Relações Internacionais e Defesa da UFRJ, Pós-Doutorando de Relações Internacionais no IRI-USP e Coordenador Científico da Cátedra José Bonifácio - USP)

MONITORA: NAYIVE CASTELLANOS VILLAMIL

(Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Integração da América Latina – PROLAM - USP)

TURNOS: MATUTINO – TERÇAS-FEIRAS E SEXTAS-FEIRAS – 09:00 - 13:00

PERÍODO: 2019.2 (10 DE SETEMBRO – 29 DE OUTUBRO)

DEMOCRACIA, LIDERANÇA E CIDADANIA NA AMÉRICA LATINA

I – EMENTA:

A disciplina “Temas Contemporâneos da Ibero-América” é destinada a alunos de graduação e pós-graduação, sendo adequada, inclusive, para alunos de intercâmbio. Neste ano de 2019, o programa de estudos da disciplina terá como base o livro “*Democracia, Liderança e Cidadania na América Latina*”¹, que coordenado por Laura Chinchilla, cientista política e ex-presidente da República da Costa Rica (2010 - 2014), é resultado das atividades de pesquisa da Cátedra José Bonifácio da Universidade de São Paulo (CJB-USP) desenvolvidas no ano de 2018.

II – APRESENTAÇÃO E OBJETIVOS:

Nunca antes tantas nações do mundo foram governadas por sistemas democráticos. Segundo o Índice de Democracia realizado pela Unidade de Inteligência da revista *The Economist*, que avalia, ano após ano, o estado da democracia no mundo, a partir de 2017, de um total de 167 países estudados, 79 eram governados por sistemas democráticos, o que cobre cerca de 50% da população². Entretanto, ao mesmo tempo, pode-se afirmar também que, nunca antes, o sentimento de desencantamento com as instituições da democracia e a deterioração por ela experimentada foram tão difundidos.

A mesma fonte citada vem descrevendo a situação em nível global como um quadro de "recessão democrática"³. A partir da análise de cinco variáveis – processo eleitoral, funcionamento do governo, participação política, cultura política e liberdades civis –, este estudo observa uma deterioração contínua na maioria das democracias mundiais desde 2010, incluindo democracias antigas, como as da Europa Ocidental e dos Estados Unidos da América. Entre as variáveis

¹ CHINCHILLA, Laura. (coord.), PEREIRA, Wagner Pinheiro. & LUGO, Carlos. (orgs.). *Democracia, Liderança e Cidadania na América Latina*. São Paulo: Edusp, 2019. 505 pags. O livro, assim como todos os demais títulos da coleção Cátedra José Bonifácio, encontra-se disponível para download no site Livros Abertos da Edusp: <http://www.livrosabertos.edusp.usp.br/edusp/catalog/book/16>

² The Economist, Intelligence Unit. *Democracy Index 2017, Free Speech Under Attack*.

³ The Economist, Intelligence Unit. *Democracy Index 2017, Free Speech Under Attack*.

que registram maior erosão estão as liberdades civis, especialmente a liberdade de expressão, condição essencial no funcionamento das democracias. Neste mesmo sentido, a organização Freedom House, em seu relatório mais recente, confirma uma tendência de doze anos consecutivos para a deterioração dos direitos políticos e das liberdades civis no mundo, o que leva a afirmar que "a democracia está em crise" e que valores fundamentais associados a ela "estão sob ataque e em uma situação de retirada a nível global"⁴.

Estes cenários vão ao encontro do ressurgimento de lideranças de caráter populista e autocrático, que, com sua retórica e suas ações, debilitam as liberdades políticas e civis e violam os princípios fundamentais de um sistema democrático, como a separação de poderes e o Estado de direito. Elas também acontecem no contexto de crescente insatisfação dos cidadãos com as instituições da democracia representativa e com uma maior disposição para tolerar sistemas não democráticos de governo. Recentemente, o Pew Research Center observou que apenas 23% dos cidadãos incluídos em um estudo de 38 países de todas as regiões do mundo podem ser considerados comprometidos com a democracia representativa, enquanto 47% mostram um fraco comprometimento com essa forma de governo, uma vez que estão dispostos a aceitar alternativas não-democráticas, como governos liderados por tecnocratas, autocratas ou juntas militares; finalmente 13% rejeitam abertamente formas democráticas de governo⁵.

Entre as regiões que o último estudo considera, a América Latina aparece entre as três com os menores níveis de comprometimento e apoio à democracia – 19% em média; as outras duas são a África e a Ásia com 18% e 15%, respectivamente. Em uma análise mais detalhada de nossa região, os estudos do Latinobarómetro confirmam tendências anteriores e catalogam o cenário institucional atual de "crescente e sistemática deterioração da democracia". A satisfação com a democracia caiu pelo quarto ano consecutivo, de 34% em 2016 para 30% em 2017, acrescentando-se que, em 10 dos 18 países, mais de 2/3 da população estão insatisfeitos com a democracia.

Nesse cenário, pode-se constatar que o mundo se encontra em uma encruzilhada que indica à academia a necessidade de intensificar as reflexões sobre a democracia e a identificar alguns fatores que têm se apresentado como fato de contenção e mesmo reversão das tendências para a deterioração institucional e para o surgimento de lideranças autocráticas e populistas. Um dos fatores mais importantes é aquele relacionado à cidadania. O avanço em direção a democracias de qualidade tem sido acompanhado da construção da cidadania. Essa situação é particularmente evidente na América Latina, onde, em que pese a associação da democracia a um estado de crise, evidencia-se grande vitalidade no exercício da cidadania, levando à formulação da seguinte questão: haveria insatisfação social com o regime democrático ou, na verdade, com a forma como a democracia vem sendo efetivada politicamente na região?

Nesse contexto, a disciplina, enfocando a realidade latino-americana, privilegiará a discussão dos seguintes temas:

- a) a caracterização dos principais desafios e dilemas enfrentados pela democracia e pela liderança política;
- b) a análise da cultura da legalidade na construção do exercício da cidadania;
- c) os regimes populistas/neopopulistas como um mal deturpador das democracias da região;
- d) a democracia e a cidadania na Era Digital;
- e) a identificação de modalidades de liderança e políticas públicas que contribuem para o fortalecimento da ação cidadã e para a maior legitimidade do poder público perante as comunidades locais.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- O Estudo da Ibero-América na Universidade de São Paulo

UNIDADE I: AUTORITARISMO E DEMOCRACIA NA AMÉRICA LATINA: BALANÇO HISTÓRICO E CULTURA DO PODER

- O Populismo na América Latina
- As Ditaduras Militares na América Latina: Legado Autoritário e Justiça de Transição
- O "Vir a Ser" da Democracia na América Latina: Perspectivas de Interpretação

⁴ Freedom House. <https://freedomhouse.org/report/freedom-world/freedom-world-2018>

⁵ Pew Research Center. *Globally, Broad Support for Representative and Direct Democracy*. Outubro 2018

<http://www.pewglobal.org/2017/10/16/globally-broad-support-for-representative-and-direct-democracy/>



- Atividade Política e Alianças Religiosas no Brasil e na Colômbia
- Workshop: “A Comissão Nacional da Verdade do Brasil”

UNIDADE II: LIMITES E OBSTÁCULOS PARA A CONSTRUÇÃO DO ESTADO DEMOCRÁTICO E DA CIDADANIA NA AMÉRICA LATINA: DIAGNÓSTICOS DOS PROBLEMAS

- Uma Democracia Inacabada?: Os Limites da Cidadania no Brasil
- Redemocratização, Neopopulismo e Crise Democrática na América Latina
- A Necessidade de Regulamentação do *Lobby*, o Combate à Corrupção e a Busca pela Transparência Democrática
- Os Desafios Impostos pelas Mídias Sociais à Democracia em Tempos de “Fake News”
- As Constituições Brasileiras, o Supremo Tribunal Federal e os Desafios Históricos na Construção do Estado Democrático
- Racismo, Espetáculo Midiático da Criminalidade e Seletividade do Sistema Penal Brasileiro: Males contra a Democracia e a Cidadania

UNIDADE III: DEMOCRACIA, CIDADANIA E GLOBALIZAÇÃO: POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Proteção da Biodiversidade Ambiental e Cultural Latino-Americana
- Políticas públicas e o Direito à Cidade: O Fortalecimento da Democracia pelo Local
- Mulheres, Crianças e Adolescentes na Democracia: Avanços na Cidadania
- A Organização dos Estados Americanos (OEA) e a Defesa e Promoção da Democracia nas Américas
- A Internacionalização da Universidade de São Paulo

IV – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

AULA 01 (10/09) – O ESTUDO DA IBERO-AMÉRICA NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

• Apresentação do Prof. Dr. Pedro Dallari acerca do estudo da Ibero-América na Universidade de São Paulo. Instruções da monitora Nayive Castellanos Villamil para acesso aos arquivos dos textos da disciplina e procedimentos de entrega das avaliações através do Moodle USP: e-disciplinas. Apresentação do Prof. Dr. Wagner Pinheiro Pereira acerca do programa da disciplina, da organização e dinâmica das aulas, da metodologia de trabalho e das formas de avaliação. Organização dos grupos de seminário.

• LEITURAS INTRODUTÓRIAS:

- Programa da Disciplina “Temas Contemporâneos da Ibero-América” (IRI-USP, 2019.2).
- DALLARI, Pedro. “Laura Chinchilla na Cátedra José Bonifácio” e “Entrevista con Laura Chinchilla: los desafios de América Latina”. In: CHINCHILLA, Laura. (coord.), PEREIRA, Wagner Pinheiro. & LUGO, Carlos. (orgs.). *Democracia, Liderança e Cidadania na América Latina*. (São Paulo: Edusp, 2019. pp.15-24 e 493-505.)



UNIDADE I: AUTORITARISMO E DEMOCRACIA NA AMÉRICA LATINA: BALANÇO HISTÓRICO E CULTURA DO PODER

AULA 02 (13/09) – O POPULISMO NA AMÉRICA LATINA

- Palestra do Prof. Dr. Wagner Pinheiro Pereira.
- Apresentação de material de propaganda varguista, cardenista e peronista e exibição de cenas selecionadas de produções audiovisuais mundiais de época e contemporâneas dos/sobre os regimes varguista e peronista.
- LEITURA – PALESTRA (RESENHA) – 1º PARTE DA AULA:
 - PEREIRA, Wagner Pinheiro. “A Política das Multidões: Populismo e Neopopulismo na América Latina”. In: GONZÁLEZ, Felipe (Coord.); DAMIANI, Gerson; FERNÁNDEZ-ALBERTOS, José. (Org.). *Governança e Democracia Representativa*. (São Paulo: Edusp, 2017. pp. 301-322.)
- LEITURAS PARA APROFUNDAMENTO E DISCUSSÃO DA PALESTRA – 2º PARTE DA AULA:
 - CAPELATO, Maria Helena Rolim. “Identidade Nacional e Produção de Sentimentos”. In: _____. *Multidões em Cena. Propaganda Política no Varguismo e no Peronismo*. (São Paulo: Editora UNESP, 2009. pp.263-315.)
 - VARGAS, Getúlio. “Carta Testamento (23 de agosto de 1954) – as duas versões do texto”. In: SILVA, Hélio. *Vargas. Uma Biografia Política*. (Porto Alegre: L&PM, 2004. pp.177-181.)

AULA 03 (17/09) – AS DITADURAS MILITARES NA AMÉRICA LATINA: LEGADO AUTORITÁRIO E JUSTIÇAS DE TRANSIÇÃO

- Palestra do Prof. Dr. Wagner Pinheiro Pereira.
- Exibição de filmes de propaganda política dos regimes militares brasileiro, argentino e chileno e de cenas selecionadas dos filmes “Jango” (dir. Silvio Tendler, Brasil, 1984), “Pra frente Brasil” (dir. Roberto Faria, Brasil, 1982), “A Batalha do Chile” (“La Batalla de Chile”, dir. Patricio Guzmán, Chile, 1973-1977) e “A História Oficial” (“La Historia Oficial”, dir. Luis Puenzo, Argentina, 1985).
- LEITURA – PALESTRA (RESENHA) – 1º PARTE DA AULA:
 - QUADRAT, Samantha Viz. “Ditadura, Violência Política e Direitos Humanos na Argentina, no Brasil e no Chile”. In: AZEVEDO, Cecília & RAMINELLI, Ronald (orgs.). *História das Américas: Novas Perspectivas*. (Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011. pp.241-273.)
- LEITURAS PARA APROFUNDAMENTO E DISCUSSÃO DA PALESTRA – 2º PARTE DA AULA:
 - COGGIOLA, Osvaldo. *Governos Militares na América Latina*. (São Paulo: Editora Contexto, 2001. pp.11-107.)
 - PEREIRA, Wagner Pinheiro. “A Sombra dos Ditadores: Os Regimes Autoritários nos Romances Hispano-Americanos (1851-2000)”. In: PIÑON, Nélida (Coord.). *As Matrizes do Fabulário Ibero-Americano*. (São Paulo: Edusp, 2016. pp.171-188.)

AULA 04 (20/09) – O “VIR A SER” DA DEMOCRACIA NA AMÉRICA LATINA: PERSPECTIVAS DE INTERPRETAÇÃO

- Palestra dos pesquisadores Rita de Cássia Marques Lima de Castro e Paulo Sérgio Castro.
- LEITURA – PALESTRA (RESENHA) – 1º PARTE DA AULA:
 - CASTRO, Rita de Cássia Marques Lima de. & CASTRO, Paulo Sérgio. “Razões para o estado de ‘vir a ser’ democrático na América Latina: a contraditória relação entre democracia, cidadania, soberania, poder e desigualdade”. In: CHINCHILLA, Laura. (coord.), PEREIRA, Wagner Pinheiro. & LUGO, Carlos. (orgs.). *Democracia, Liderança e Cidadania na América Latina*. (São Paulo: Edusp, 2019. pp.313-334.)
- LEITURAS – SEMINÁRIO 01 – 2º PARTE DA AULA:
 - BONOMETTI, Petra Bonometti & RUIZ SEISDEDOS, Susana. “La democracia en América Latina y la constante amenaza de la desigualdad”. *Andamios*, Volumen 7, número 13, mayo-agosto 2010, pp.11-36.



- OLIVARES-LAVADOS, Alejandro A. & CANALE-MAYET MARTIN, Antonio V. “Calidad de la democracia en América Latina. Reconstruyendo algunos RANKINGS internacionales”. *Dikaion*, vol. 23, núm. 18, diciembre, 2009, pp. 329-347.
- LAGOS, Ricardo. “América Latina después de la crisis: los desafíos del siglo XXI”. In: LAGOS, Ricardo (coord.); DÁVILA, Mireya & ZIBETTI, Fabíola Würst (org.). *A América Latina no Mundo. Desenvolvimento Regional e Governança Internacional*. (São Paulo: Edusp, 2014. pp.25-49.)
- INTEGRANTES DO GRUPO DE SEMINÁRIO 01:
- Adriana de Sá; Pedro Moreno Lima.

AULA 05 (24/09) – ATIVIDADE POLÍTICA E ALIANÇAS RELIGIOSAS NO BRASIL E NA COLÔMBIA

- Palestra da pesquisadora Nayive Castellanos Villamil (PROLAM-USP)
- LEITURAS – PALESTRA – 2º PARTE DA AULA:
- CASTELLANOS VILLAMIL, Nayive. “Influência religiosa na atividade política latino-americana: Brasil – Colômbia”. *Revista Poder & Cultura*, Rio de Janeiro, Vol. 4, No 8, pp. 162-171, jul.-dez. 2017.
- ALMEIDA, Ronaldo de. “Bolsonaro presidente: conservadorismo, evangelismo e a crise brasileira”. *Novos Estudos, Cebrap*. São Paulo, v.38, n.º.1, pp.185-213, jan.-abr.2019.
- BELTRÁN, William Mauricio; QUIROGA, Jesús David. “Pentecostalismo y política electoral em Colombia (1991-2014)”. *Colombia Internacional*, n.º.91, pp.187-212, jul.-sep. 2017.

AULA 06 (27/09) – WORKSHOP “A COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE DO BRASIL”

- Workshop a ser realizado pelo Prof. Dr. Pedro Dallari (IRI-USP) na sala do laboratório de informática, às 10h30.
- LEITURA – WORKSHOP (RESENHA):
- DALLARI, Pedro B. A. “La Comisión de la Verdad de Brasil: algunas notas sobre su trabajo, informes final, conclusiones y recomendaciones con un enfoque en el sistema de justicia”. *Sistemas Judiciales*, v. 15, pp. 46-54, 2015.

UNIDADE II:

LIMITES E OBSTÁCULOS PARA A CONSTRUÇÃO DO ESTADO DEMOCRÁTICO E DA CIDADANIA NA AMÉRICA LATINA: DIAGNÓSTICOS DOS PROBLEMAS

AULA 07 (01/10) — 1º PARTE – UMA DEMOCRACIA INACABADA?: OS LIMITES DA CIDADANIA NO BRASIL

- Palestra do pesquisador Claudio A. Ferreira Di Marco.
- LEITURAS – PALESTRA (RESENHA) – 1º PARTE DA AULA:
- MARCO, Claudio A. Ferreira Di. “Democracia inacabada: uma breve discussão sobre as formas limitadas com que os cidadãos atuam na democracia brasileira”. In: CHINCHILLA, Laura. (coord.), PEREIRA, Wagner Pinheiro. & LUGO, Carlos. (orgs.). *Democracia, Liderança e Cidadania na América Latina*. (São Paulo: Edusp, 2019. pp.335-352.)
- LEITURAS PARA APROFUNDAMENTO E DISCUSSÃO DA PALESTRA – 1º PARTE DA AULA:
- O’DONNELL, Guillermo. “Democracia delegativa?” *Novos Estudos CEBRAP*, São Paulo, n. 31, pp.25-40, out.1991.
- MIGUEL, Luis Felipe. “Resgatar a participação: democracia participativa e representação Política no debate contemporâneo”. *Lua Nova*, núm. 100, fev.-abr. 2017, pp. 83-119.
- DALLARI, Pedro. “Sociedade Civil e a Consolidação da Democracia na América Latina”. *Pensamiento Iberoamericano*, v. 3, pp. 91-96, 2016.



AULA 07 (01/10) — 2º PARTE – REDEMOCRATIZAÇÃO, NEOPOPULISMO E CRISE DEMOCRÁTICA NA AMÉRICA LATINA

- Palestra do Prof. Dr. Wagner Pinheiro Pereira.
- Exibição de programas televisivos sobre o movimento das Diretas Já no Brasil, programas de propaganda eleitoral de Fernando Collor de Mello, Carlos Menem e Alberto Fujimori, matérias do telejornal Jornal Nacional (Rede Globo, 1989-1992) e dos documentários “A Revolução Não Será Televisada” (“The Revolution Will Not Be Televised”, dir. Kim Bartley e Donnacha O’Briain, Irlanda, 2003) e “Ao Sul da Fronteira” (“South of the Border”, dir. Oliver Stone, EUA, 2010).
- LEITURAS – PALESTRA (RESENHA) – 2º PARTE DA AULA:
 - CHINCHILLA, Laura. “Democracia, liderazgo y ciudadanía em América Latina: una introducción”. In: CHINCHILLA, Laura. (coord.), PEREIRA, Wagner Pinheiro. & LUGO, Carlos. (orgs.). *Democracia, Liderança e Cidadania na América Latina*. (São Paulo: Edusp, 2019. pp.59-88.)
- LEITURAS PARA APROFUNDAMENTO E DISCUSSÃO DA PALESTRA – 2º PARTE DA AULA:
 - MOREIRA, Luiz Felipe Viel, QUINTEROS, Marcela Cristina & SILVA, André Luiz Reis da. “A América Latina no contexto da redemocratização, neoliberalismo e globalização (1989 - 1999)” e “A nova América Latina e os desafios da autonomia e da integração (1999 - 2009)”. In: _____. *As Relações Internacionais da América Latina*. (Petrópolis: Vozes, 2010. pp.291-379.)
 - PEREIRA, Wagner Pinheiro. “A Revolução Bolivariana e a Venezuela de Hugo Chávez: História e Interpretações (1999 - 2013)”. In: SCHURSTER, Karl & ARAUJO, Rafael (orgs.). *A Era Chávez e a Venezuela no Tempo Presente*. (Rio de Janeiro: Editora Autografia/EDUPE, 2015. pp.91-115.)

AULA 08 (04/10) – A NECESSIDADE DE REGULAMENTAÇÃO DO LOBBY, O COMBATE À CORRUPÇÃO E A BUSCA PELA TRANSPARÊNCIA DEMOCRÁTICA

- Palestra da pesquisadora Mariana Chaimovich.
- LEITURAS – PALESTRA (RESENHA) – 1º PARTE DA AULA:
 - CHAIMOVICH, Mariana. “A regulamentação do lobby e a transparência da democracia na América Latina: tendências, desafios e um modelo para a região”. In: CHINCHILLA, Laura. (coord.), PEREIRA, Wagner Pinheiro. & LUGO, Carlos. (orgs.). *Democracia, Liderança e Cidadania na América Latina*. (São Paulo: Edusp, 2019. pp.369-391.)
- LEITURAS – SEMINÁRIO 02 – 2º PARTE DA AULA:
 - MANCUSO, Wagner Pralon. “Lobby: instrumento democrático de representação de interesses?” *Organicom 1*, ano 8, número 14, 1º semestre de 2011, pp.118-128.
 - SANTOS, Manoel Leonardo & CUNHA, Lucas. “Sobre as consequências da regulamentação do lobby: controvérsias e convergências”. In: *Percepções sobre a regulamentação do lobby no Brasil: Convergências e divergências: Texto para discussão / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada*. (Brasília/Rio de Janeiro: IPEA, 2015. pp.27-34.)
 - AGUIAR, Asdrúbal. “Transparencia y calidad de la democracia”. In: CHINCHILLA, Laura. (coord.), PEREIRA, Wagner Pinheiro. & LUGO, Carlos. (orgs.). *Democracia, Liderança e Cidadania na América Latina*. (São Paulo: Edusp, 2019. pp.143-170.)
 - LUGO, Carlos. “Cultura de la legalidade y ciudadanía”. In: CHINCHILLA, Laura. (coord.), PEREIRA, Wagner Pinheiro. & LUGO, Carlos. (orgs.). *Democracia, Liderança e Cidadania na América Latina*. (São Paulo: Edusp, 2019. pp.195-226.)
- INTEGRANTES DO GRUPO DE SEMINÁRIO 02:
 - Ismael Nour Frías, Silva Lanotte; Ana Laura Bates Paredes e Ida Rosalie Gomis.

AULA 09 (08/10) – OS DESAFIOS IMPOSTOS PELAS MÍDIAS SOCIAIS À DEMOCRACIA EM TEMPOS DE “FAKE NEWS”

- Palestra da pesquisadora Beatriz Wallid de Magalhães Naddi.
- LEITURAS – PALESTRA (RESENHA) – 1º PARTE DA AULA:
 - NADDI, Beatriz Walid de Magalhães. “Os desafios impostos pelas mídias sociais à democracia”. In: CHINCHILLA, Laura. (coord.), PEREIRA, Wagner Pinheiro. & LUGO, Carlos. (orgs.). *Democracia, Liderança e Cidadania na América Latina*. (São Paulo: Edusp, 2019. pp.353-368.)
- LEITURAS – SEMINÁRIO 03 – 2º PARTE DA AULA:
 - MARINO, Catalina Botero. “Estado de derecho, deliberación y posverdad en América Latina”. In: CHINCHILLA, Laura. (coord.), PEREIRA, Wagner Pinheiro. & LUGO, Carlos. (orgs.). *Democracia, Liderança e Cidadania na América Latina*. (São Paulo: Edusp, 2019. pp.171-194.)
 - TANDOC JR., Edson C.; LIM, Zheng Wei & LING, Richard. “Defining ‘Fake News’”, *Digital Journalism*, 6:2, 137-153, 2018.
 - TAVARES, Wellington; ALMEIDA, Guilherme Cássio. “Redes Sociais Virtuais e a Democracia 2.0: Dinâmicas e Perspectivas Políticas na Relação entre Políticos e Sociedade”. *Revista de Pesquisa em Políticas Públicas*, n. 1, pp.72-94, 2012.
- INTEGRANTES DO GRUPO DE SEMINÁRIO 03:
 - Sebástian Alonso Rey Díaz; Victor Gamalier Vargas Valdez; André Siqueira Cardoso; Luana Brito Guedes.

AULA 10 (11/10) – 1º PARTE – AS CONSTITUIÇÕES BRASILEIRAS, O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E OS DESAFIOS HISTÓRICOS NA CONSTRUÇÃO DO ESTADO DEMOCRÁTICO

- Palestra do Prof. Dr. Wagner Pinheiro Pereira.
- LEITURAS – PALESTRA (RESENHA) – 1º PARTE DA AULA:
 - PEREIRA, Wagner Pinheiro. “As constituições brasileiras e o Supremo Tribunal Federal: questões, dilemas e desafios históricos na construção do estado democrático de direito”. In: CHINCHILLA, Laura. (coord.), PEREIRA, Wagner Pinheiro. & LUGO, Carlos. (orgs.). *Democracia, Liderança e Cidadania na América Latina*. (São Paulo: Edusp, 2019. pp.227-287.)
- LEITURAS PARA APROFUNDAMENTO E DISCUSSÃO DA PALESTRA – 1º PARTE DA AULA:
 - DALLARI, Dalmo de Abreu. “A Constituição em diferentes sentidos: sociológico, político e jurídico” e “Constituição e constitucionalismo: produtos da acumulação histórica”. In: _____. *A Constituição na Vida dos Povos: Da Idade Média ao Século XXI*. (São Paulo: Saraiva, 2013. pp.17-44 e 149-166.)
 - COSTA, Emília Viotti da. “Do Estado autoritário à reabertura liberal-democrática: O Supremo readquire seu poder”. In: _____. *O Supremo Tribunal Federal e a Construção da Cidadania*. (São Paulo: Editora Unesp, 2001. pp.159-188.)

AULA 10 (11/10) – 2º PARTE – RACISMO, ESPETÁCULO MIDIÁTICO DA CRIMINALIDADE E SELETIVIDADE DO SISTEMA PENAL BRASILEIRO: MALES CONTRA A DEMOCRACIA E A CIDADANIA

- LEITURAS – SEMINÁRIO 04 – 2º PARTE DA AULA:
 - BRANDÃO, Quezia. “A seletividade do sistema penal no estado democrático brasileiro: a população negra, um Direito Penal do Inimigo e a cidadania mínima – o caso Rafael Braga”. In: CHINCHILLA, Laura. (coord.), PEREIRA, Wagner Pinheiro. & LUGO, Carlos. (orgs.). *Democracia, Liderança e Cidadania na América Latina*. (São Paulo: Edusp, 2019. pp.291-312.)
 - MUÑOZ CONDE, Francisco. “As Origens Ideológicas do Direito Penal do Inimigo”. *Revista Justiça e Sistema Criminal*, vol.1, nº2, pp.7-32, dez. 2005.
 - ADORNO, Sérgio. “Racismo, Criminalidade Violenta e Justiça Penal: Réus Brancos e Negros em Perspectiva Comparada”. *Estudos Históricos*, nº18, pp.283-300, jul.-dez.1996.



- PEREIRA, Wagner Pinheiro. “A Violência como Espetáculo: O Crime na Televisão Brasileira (1961 - 2016)”. In: PRIORE, Mary Del & MÜLLER, Angélica. (orgs.). *História dos Crimes e da Violência no Brasil*. (São Paulo: Editora UNESP, 2017. pp.177-231.)
- INTEGRANTES DO GRUPO DE SEMINÁRIO 04:
- Thais Regina Santos Borges, Jacqueline Machado, Isabella Santos Alves; Daniel Sobrino Sánchez.

UNIDADE III: DEMOCRACIA, CIDADANIA E GLOBALIZAÇÃO: POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AULA 11 (15/10) – PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE AMBIENTAL E CULTURAL LATINO-AMERICANA

- Palestra do Prof. Dr. Paulo Santos de Almeida (EACH-USP).
- LEITURAS – PALESTRA (RESENHA) – 1º PARTE DA AULA:
- CAMILO, Amanda dos Santos Sousa & ALMEIDA, Paulo Santos de. “Proteção da biodiversidade ambiental e cultural latino-americana: o caso da participação social na avaliação de impacto ambiental nos países do Mercosul”. In: CHINCHILLA, Laura. (coord.), PEREIRA, Wagner Pinheiro. & LUGO, Carlos. (orgs.). *Democracia, Liderança e Cidadania na América Latina*. (São Paulo: Edusp, 2019. pp.393-411.)
- LEITURAS – SEMINÁRIO 06 – 2º PARTE DA AULA:
- JACOBI, Pedro. “Poder local, políticas sociais e sustentabilidade”. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v.8, n.1, Feb. 1999, pp. 31-48.
- LEMOS, Maria Carmen & AGRAWAL, Arun. “Environmental Governance”. *Annu. Rev. Environ. Resour.*, v. 31, pp.297–325, 2006.
- MINKS, Volker. “Novas tecnologias de design verde urbano na América Latina: a construção de cidades autossuficientes e sustentáveis”. In: IGLESIAS, Enrique (coord.); DAMIANI, Gerson; GARCÉ, Adolfo; ZIBETTI, Fabíola Würst (org.). *Os Desafios da América Latina no Século XXI*. São Paulo: Edusp, 2015. pp.399-423.)
- INTEGRANTES DO GRUPO DE SEMINÁRIO 06:
- Victoria Ramos dos Santos; Nathaly Hanemann Kim; Drielly de Souza Lima; Vitor Lorigados Soriano Garcia.

AULA 12 (18/10) – POLÍTICAS PÚBLICAS E O DIREITO À CIDADE: O FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA PELO LOCAL

- Palestra da pesquisadora Kelly Komatsu Agopyan.
- LEITURAS – PALESTRA (RESENHA) – 1º PARTE DA AULA:
- AGOPYAN, Kelly Komatsu. “O fortalecimento da democracia pelo local: o direito à cidade em São Paulo”. In: CHINCHILLA, Laura. (coord.), PEREIRA, Wagner Pinheiro. & LUGO, Carlos. (orgs.). *Democracia, Liderança e Cidadania na América Latina*. (São Paulo: Edusp, 2019. pp.449-470.)
- LEITURAS – SEMINÁRIO 07 – 2º PARTE DA AULA:
- DÁVILA, Mireya. “Gobernar en América Latina: democracia, desarrollo y políticas públicas”. In: LAGOS, Ricardo (coord.); DÁVILA, Mireya & ZIBETTI, Fabíola Würst (org.). *A América Latina no Mundo. Desenvolvimento Regional e Governança Internacional*. (São Paulo: Edusp, 2014. pp.109-126.)
- ZICCARDI, Alicia. “Espacios e instrumentos de participación ciudadana para las políticas sociales del ámbito local”. In: ZICCARDI, Alicia. (coord.). *Participación Ciudadana y Políticas Sociales del Ámbito Local*. (Cidade de México: UNAM, 2004. pp.245-272.)
- BORBA, Guilherme Galuppo. “Políticas públicas culturais e a cidade de São Paulo: um olhar sobre a democracia cultural participativa no espaço público globalizado”. In: CHINCHILLA, Laura. (coord.), PEREIRA, Wagner



Pinheiro. & LUGO, Carlos. (orgs.). *Democracia, Liderança e Cidadania na América Latina*. (São Paulo: Edusp, 2019. pp.471-490.)

• INTEGRANTES DO GRUPO DE SEMINÁRIO 07:

- Fabiana Benedetti das Chagas; Leticia Oliveira Bastos; Jacqueline Souza; Anna Laura de Sousa Silva.

AULA 13 (22/10) – MULHERES, CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA DEMOCRACIA: AVANÇOS NA CIDADANIA

- Palestra dos pesquisadores Marco José Domenici Mada & Edson Mauricio Cabral.

• LEITURAS – PALESTRA (RESENHA) – 1º PARTE DA AULA:

- MAIDA, Marco José Domenici & CABRAL, Edson Mauricio. “Formulação coletiva do Estatuto da Criança e do Adolescente e sua contribuição para o avanço republicano da democracia na América Latina e no Caribe”. In: CHINCHILLA, Laura. (coord.), PEREIRA, Wagner Pinheiro. & LUGO, Carlos. (orgs.). *Democracia, Liderança e Cidadania na América Latina*. (São Paulo: Edusp, 2019. pp.413-431.)

• LEITURAS – SEMINÁRIO 08 – 2º PARTE DA AULA:

- VILELA, Maria Diogenilda de Almeida. “Legislação que disciplina os conselhos de políticas públicas tanto na esfera federal quanto nas esferas estaduais e municipais”. *Consultoria Legislativa – Estudo/Março 2005*. (Brasília: Câmara dos Deputados, 2005. pp.03-09.)
- *RELATÓRIO AVALIATIVO – ECA 25 ANOS*. (Brasília: Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, 2016. pp.02-141.)
- BLAY, Eva Alterman. “Mulher e cidadania na América Latina”. In: CHINCHILLA, Laura. (coord.), PEREIRA, Wagner Pinheiro. & LUGO, Carlos. (orgs.). *Democracia, Liderança e Cidadania na América Latina*. (São Paulo: Edusp, 2019. pp.119-141.)

• INTEGRANTES DO GRUPO DE SEMINÁRIO 08:

- Paulo Castro; Renato Gomes.

AULA 14 (25/10) – A ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS (OEA) E A DEFESA E PROMOÇÃO DA DEMOCRACIA NAS AMÉRICAS

- Palestra do pesquisador Ayrton Ribeiro de Souza.

• LEITURA – PALESTRA (RESENHA) – 1º PARTE DA AULA:

- SOUZA, Ayrton Ribeiro de. “Preservação e promoção da democracia no âmbito da Organização dos Estados Americanos: análise do caso da Venezuela no Conselho Permanente e na Assembleia Geral”. In: CHINCHILLA, Laura. (coord.), PEREIRA, Wagner Pinheiro. & LUGO, Carlos. (orgs.). *Democracia, Liderança e Cidadania na América Latina*. (São Paulo: Edusp, 2019. pp.433-447.)

• LEITURAS – SEMINÁRIO 09 – 2º PARTE DA AULA:

- COOPER, Andrew; LEGLER, Thomas. *Intervention without Intervening? The OAS Defense and Promotion of Democracy in the Americas*. Nova York, Palgrave Macmillan, 2006. pp.01-44.
- NIKKEN, Pedro. Análisis de las definiciones conceptuales básicas para la aplicación de los mecanismos de defensa colectiva de la democracia previstos en la Carta Democrática Interamericana. *Revista IIDH*. San José de Costa Rica, núm. 43, janeiro-junho de 2006. pp.13-53.

• INTEGRANTES DO GRUPO DE SEMINÁRIO 09:

- Nathanael Rolim Duarte; Victor Marques Francisco dos Santos; Patricia Freire do Nascimento; André Sbampato Souto.

AULA 15 (29/10) – 1º PARTE – TCIBA: AVALIAÇÃO E REFLEXÕES FINAIS

- 1º Parte da Aula: Avaliação e reflexões finais do Prof. Dr. Pedro Dallari sobre a disciplina.



AULA 15 (29/10) – 2º PARTE – CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO: “A INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO”

- Conferência de Encerramento do Prof. Dr. Raul Machado Neto (Professor Titular da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – Esalq/USP – e primeiro Presidente da Agência USP de Cooperação Internacional – Aucani/USP, função que exerceu de 2014 a 2019).
- LEITURA – CONFERÊNCIA (RESENHA) – 2º PARTE DA AULA:
 - GRYNSPAN, Rebeca. “Educando para uma mejor ciudadanía”. In: CHINCHILLA, Laura. (coord.), PEREIRA, Wagner Pinheiro. & LUGO, Carlos. (orgs.). *Democracia, Liderança e Cidadania na América Latina*. (São Paulo: Edusp, 2019. pp.89-117.)

V – MÉTODOS UTILIZADOS:

- Aulas teóricas (expositivas) e discussão conjunta com os alunos sobre os temas propostos. O estudo destes temas será complementado através das leituras bibliográficas, discutidas em sala de aula, quando o aluno será estimulado a identificar e confrontar as principais linhas de interpretação sobre o tema estudado, as suas fontes históricas e os seus objetos de pesquisa.
- Apresentação, análise e discussão de variado conjunto de fontes históricas escritas, iconográficas e audiovisuais sobre os temas estudados.
- Seminários de participação geral (isto é, realizados em conjunto por toda a classe) e em grupos de 4 integrantes sobre os textos e fontes indicados no conteúdo programático.

VI – ATIVIDADES DISCENTES:

- Leituras semanais e participação nas discussões em sala de aula.
- Análise e discussão da bibliografia e das fontes históricas.
- Seminários.
- Resenhas.
- Trabalho Final.

VII – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Os alunos serão avaliados com base nas seguintes atividades:

1) FREQUÊNCIA E PARTICIPAÇÃO EM SALA DE AULA (Alunos e intercambistas de Graduação e de Pós-Graduação – Valor: 1,0 ponto): A frequência às aulas e a participação nas discussões dos temas serão computadas na avaliação na forma de pontos (podendo representar até 1,0 ponto na média final). Será automaticamente reprovado(a) o(a) aluno(a) que obtiver menos de 75% de frequência.

2) PRODUÇÃO ESCRITA:

A) TRABALHO FINAL COM TEMÁTICA EM “DEMOCRACIA, LIDERANÇA E CIDADANIA NA AMÉRICA LATINA” (Somente para alunos e intercambistas de pós-graduação. Valor: 6,0):

Redação de um texto crítico (limite de 15 páginas) sobre um assunto que envolva uma das temáticas trabalhadas na disciplina. O trabalho é individual e deverá, necessariamente, se relacionar com questões apresentadas em aulas, conceitos discutidos, tópicos apontados como importantes e/ou atividades desenvolvidas pelos professores. O trabalho



não deve estar desconectado das aulas. Portanto, o trabalho deverá mobilizar discussão bibliográfica e utilização de fontes históricas, para apoiar a clareza da argumentação.

Formatação do Trabalho Final:

O trabalho escrito terá no máximo dez páginas (sem contar os elementos pré-textuais, tais como: capa, página de rosto e sumário, etc.) e deverá obedecer obrigatoriamente à seguinte formatação: Fonte Times New Roman, 12; espaçamento 1,5; margens superior e esquerda 3; inferior e direita, 2; as citações deverão vir entre aspas (até 3 linhas) ou com espaçamento de recuo de 2 cm – direita para citações maiores, espaço simples e fonte 11; notas de rodapé contendo referência bibliográfica completa; referências bibliográficas no final do texto. O desrespeito aos critérios formais implicará a diminuição da nota.

Prazos de entrega do Trabalho:

- **27 de Setembro de 2019:** Entrega – em versão impressa (2 cópias) – da proposta temática de trabalho com a indicação do tema, das fontes e da bibliografia selecionadas que serão trabalhados para que os professores avaliem a proposta e realizem as recomendações necessárias para o desenvolvimento final do trabalho.
- **29 de Outubro de 2019:** Entrega – obrigatoriamente em cópia impressa em sala de aula e via moodle – do Trabalho Final.

B) RESENHAS CRÍTICAS (Somente para alunos e intercambistas de graduação. Valor Total: 6 pontos – 1,0 ponto para cada resenha): Elaboração de 6 resenhas, selecionando obrigatoriamente dois textos de cada unidade do conteúdo programático (as duas resenhas deverão ser baseadas em textos de aulas distintas, ou seja, textos de diferentes temáticas).

Prazos de entrega das Resenhas:

- 2 Resenhas da Unidade I: **27 de Setembro de 2019**
- 2 Resenhas da Unidade II: **15 de Outubro de 2019**
- 2 Resenhas da Unidade III: **29 de Outubro de 2019**

INSTRUÇÕES E PROCEDIMENTOS PARA REDAÇÃO DA RESENHA CRÍTICA

Refs.:

- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. *Resenha*. Coleção “Aprenda a fazer”. São Paulo: Paulistana, 2016.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. “A resenha bibliográfica”. In: _____. *Metodologia do trabalho científico*. 20ª edição. São Paulo: Cortez, 1996. Pp.107-108.

Resenha crítica – definição: Constitui-se de um texto construído com vistas a elucidar outro texto/livro, apontando seus aspectos organizacionais, seu contexto de publicação (área, período), sua relação com outros textos (que tenham versado sobre o(s) mesmo(s) tema(s)) e com a obra geral do autor em questão.



Roteiro da resenha

- Cabeçalho de acordo com a ABNT (Ex.: ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. *Resenha*. Coleção “Aprenda a fazer”. São Paulo: Paulistana, 2016.), no qual são transcritos os dados bibliográficos completos da publicação resenhada.
- Parágrafo de informação sobre o autor do texto que está sendo resenhado (dispensável se for um autor muito conhecido)
- Exposição sintética do conteúdo do texto. (Deve-se destacar o *assunto*, os *objetivos* e a *ideia central do texto*, apontando os principais passos do raciocínio lógico do autor)
- Comentário crítico. (De um (1) a três (3) parágrafos contendo um balanço opinativo do resenhista acerca do texto. Basicamente, os comentários devem girar em torno de argumentos como: se o texto atinge seus objetivos, se as ideias foram expostas de modo claro, se há diálogo coerente com a fortuna crítica acerca do tema a que se propõe, se o texto abre possibilidades para futuras reflexões sobre o assunto etc.)

Questões técnicas: A resenha deverá conter no máximo três (3) páginas, deve estar em espaço 1,5, justificado, fonte Times New Roman 12. Não criar títulos para as resenhas. O cabeçalho com as informações bibliográficas (vide modelo acima) fará as vezes de título da resenha.

3) SEMINÁRIOS (Para alunos e intercambistas de graduação e de pós-graduação. Valor Total: 3,0 pontos):

Participação em um grupo de seminário sobre um dos temas do conteúdo programático. Cada grupo de seminário deverá conter, no máximo, 4 integrantes.

INSTRUÇÕES E PROCEDIMENTOS PARA APRESENTAÇÃO DOS SEMINÁRIOS

O que é um seminário?

- Dinâmica de estudo em grupo a partir da proposição e da discussão de um tema;
- O estudo envolve apresentadores e plateia (professores, monitor e turma da disciplina);
- Requer preparo prévio – leitura e análise preliminar dos textos de seminário (que dialogam com as leituras – resenha) acerca do tema; planejamento do roteiro de exposição e preparo da apresentação em Powerpoint.

Qual a finalidade do seminário?

- Aprofundar um tema;
- Propiciar o debate;
- Socializar o conhecimento;
- Despertar o interesse;
- Estimular a participação;
- Tornar o estudo aprazível.

Como organizar o seminário?

- Leitura preliminar do “texto – resenha” e dos “textos – seminário” sobre o tema por todos os integrantes do grupo;
- Discussão preliminar do tema visando a participação e o comprometimento dos membros do grupo na divisão das tarefas que cada integrante deverá desempenhar;
- Definição da forma de abordagem do tema e criação de uma estrutura de tópicos;
- Elaboração de um roteiro do seminário que deverá ser entregue no momento inicial da apresentação. O roteiro deverá conter: nomes dos palestrantes, Número USP e instituição de origem; ementa – destacando a apresentação

dos objetivos da exposição (1 parágrafo); visão geral do seminário - apresentação dos tópicos temáticos que serão abordados;

- Adequação da abordagem ao tempo e ao público;
- Estipulação de prazo para o cumprimento das etapas do roteiro de trabalho;
- Elaboração da **Apresentação em Powerpoint do Seminário** que servirá de base para a exposição oral e que deverá ser entregue aos professores;
- Reunião de finalização e ensaio;

Quais as etapas do seminário?

- Entrega do **roteiro do seminário** (versão impressa) aos dois professores no momento inicial do seminário;
- Cada grupo terá em média **45 minutos** para a realização do seminário, que deverá estar estruturado da seguinte forma:
- **Abertura do seminário** – apresentação dos integrantes grupo e do tema que será tratado (cerca de 1 minuto);
- **Introdução** – contextualização do tema e apresentação da estrutura de tópicos (cerca de 4 minutos);
- **Desenvolvimento** – análise de cada tópico e o encadeamento lógico e coerente entre os mesmos (cerca de 30 minutos);
- **Conclusão** – reflexão, síntese e ênfase nos pontos chave sobre tema (cerca de 5 minutos).
- **Proposição de questões dos seminaristas para debate sobre o tema com a plateia** – Discussão e consolidação dos aspectos fundamentais sobre o tema (com plateia e grupo) (cerca de 5 minutos);
- **Após o seminário** – envio do arquivo da **Apresentação em Powerpoint** para o e-mail wagnerpp@usp.br.

Qual a forma da apresentação?

- Domínio do tema e do tópico (visão geral e do detalhe);
- Exposição do assunto a partir de um “fio condutor” (questão/problemática central) e dentro de uma sequência de encadeamento lógica;
- Priorização dos aspectos essenciais nos 5 minutos iniciais da apresentação;
- Preparo do encadeamento para o próximo tópico;
- Uso correto do tempo pré-estabelecido (média de 45 minutos).

Sugestões e Cuidados para a elaboração do conteúdo da Apresentação em Powerpoint

- Apoiar-se 80% na fala e 20% no material audiovisual;
- Reconhecer os slides de apresentação como recurso e não finalidade;
- Expressar as ideias de forma clara e objetiva;
- Conceituar os termos/conceitos centrais que compõem a ideia;
- Exemplificar sempre que possível;
- Utilizar linguagem clara e simplificada;
- Racionalizar o uso dos elementos visuais – evitar a poluição visual;
- Combinar cor do fundo e dos elementos gráficos;
- Dimensionar o tamanho da fonte em função da distância do observador;
- Cuidar da ortografia;
- Editar a fonte no tamanho mínimo de 20;
- Distribuir o tamanho da letra conforme a importância do conteúdo;
- Editar texto curto em letras maiúsculas e textos longos, em letras minúsculas;
- Resumir as tabelas com muitos dados numéricos;



- Associar a imagem ao texto;
- Usar um elemento gráfico por slide;
- Cuidar da estética e da funcionalidade dos elementos gráficos;
- Harmonizar a cor da letra com a cor do fundo;
- Testar a legibilidade dos textos – cobrindo a metade inferior da frase;
- Ensaiair antes de apresentar;
- Calcular no máximo um slide por minuto de apresentação;
- Gravar a apresentação em pendrive;
- Testar abrir o arquivo depois de gravado.

AVISO: Todos os integrantes do grupo deverão participar da apresentação oral. Quem deixar de comparecer, sem apresentar atestado que justifique a falta, ficará sem nota nesta atividade.

VIII – BIBLIOGRAFIA:

- AKKERMAN, A., C. Mudde, and A. Zaslove. 2014. 'How Populist Are the People? Measuring Populist Attitudes in Voters'. *Comparative Political Studies*, 47 (9): 1324-53.
- ALCÁNTARA SÁEZ, Manuel & FREIDENBERG, Flavia. "Partidos políticos na América Latina". *Opinião Pública*. Campinas, Vol. VIII, nº2, 2002, pp.137-157.
- ALGUACIL, Julio, "Espacio Público y Espacio Político. La Ciudad como el Lugar para las Estrategias de Participación". *Polis*, Numero 7(020), 2008, 17p.
- AVRITZER, Leonardo. "Democracia na América Latina: da inovação institucional ao velho problema do equilíbrio entre os poderes". *Revista USP*. São Paulo, nº109, pp.75-86, abril/maio/junho 2016.
- BARDACH, Eugene. *Los ocho pasos para el análisis de las políticas públicas. Un Manual para la práctica*. Cidade do México: Editorial Miguel Angel Porrúa – CIDE, 2004.
- CANTO CHAC. "Gobernanza y participación ciudadana en las políticas públicas frente al reto del desarrollo", *Política y Cultura*, núm. 30, pp. 9-37, 2008.
- CHINCHILLA, Laura. (coord.), PEREIRA, Wagner Pinheiro. & LUGO, Carlos. (orgs.). *Democracia, Liderança e Cidadania na América Latina*. São Paulo: Edusp, 2019.
- CONEJERO PAZ, Enrique, "Globalización, gobernanza local y democracia participativa". *Cuadernos constitucionales de la Cátedra Fadrique Furió Ceriol*. Nº 52-53, pp. 13-31, 2005.
- DALLARI, Pedro. "Sociedade Civil e Consolidação da Democracia na América Latina." *Pensamiento Iberoamericano*, 91-96.
- DE LA TORRE, Carlos. 'Introduction: Power to the People? Populism, Insurrections, Democratization?'. In: _____. (ed.). *The Promise and Perils of Populism: Global Perspectives*. Lexington: The University Press of Kentucky, 2015.
- GODSON, Roy. "Guía para desarrollar una cultura de la legalidad". Simposio sobre el Papel de la Sociedad Civil para Contrarrestar al Crimen Organizado: Implicaciones Globales del Renacimiento de Palermo, Sicilia, 2000, pp.02-14.
- GONZÁLEZ, Felipe (Coord.); DAMIANI, Gerson; FERNÁNDEZ-ALBERTOS, José. (Org.). *Governança e Democracia Representativa*. São Paulo: Edusp, 2017.
- HOBBSAWM, Eric J. "As perspectivas da democracia" e "A disseminação da democracia". In: _____. *Globalização, Democracia e Terrorismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- IGLESIAS, Enrique (Coord.); DAMIANI, Gerson; GARCÉ, Adolfo; ZIBETTI, Fabíola Würst (Org.). *Os Desafios da América Latina no Século XXI*. São Paulo: Edusp, 2015.
- LAGOS, Ricardo (Coord.); DÁVILA, Mireya & ZIBETTI, Fabíola Würst (Org.). *A América Latina no Mundo. Desenvolvimento Regional e Governança Internacional*. São Paulo: Edusp, 2014.
- LEFÈVRE, Christian. "Gobernabilidad Democrática de las Areas Metropolitanas. Experiencias y Lecciones Internacionales para las Ciudades Latinoamericanas". In: ROJAS, et alli. (Ed.). *Gobernar las Metrópolis*. Washington, D.C.: Banco Interamericano de Desarrollo y Universidad de Alcalá de Henares, 2005.



- MICELI, Sérgio. “O papel político dos Meios de Comunicação de Massa”. In: SOSNOWSKI, Saul & SCHWARTZ, Jorge (orgs.). *Brasil: o trânsito da memória*. São Paulo: Edusp, 1994. pp.41-67.
- PAREDES, Beatriz. (Coord.), DAMIANI, Gerson & PEREIRA, Wagner P. & NOCETTI, María A. G. (Orgs.). *O Mundo Indígena na América Latina: Olhares e Perspectivas*. São Paulo: Edusp, 2018.
- PERALVA, Angelina. “Globalização, América Latina e os desafios para a democracia”. *Revista USP*. São Paulo, nº109, pp.31-42, abril/maio/junho 2016.
- PEREIRA, Wagner Pinheiro. “A Política das Multidões: Populismo e Neopopulismo na América Latina”. In: GONZÁLEZ, Felipe. (coord.), DAMIANI, Gerson & FERNÁNDEZ-ALBERTOS, José (Orgs.). *Governança e democracia representativa*. São Paulo: Edusp, 2017. pp.301-322.
- PEREIRA, Wagner Pinheiro. “A Revolução Bolivariana e a Venezuela de Hugo Chávez: História e Interpretações (1999-2013)”. In: SCHURSTER, Karl & ARAUJO, Rafael (Orgs.). *A Era Chávez e a Venezuela no Tempo Presente*. Rio de Janeiro: Editora Autografia/EDUPE, 2015.
- PEREIRA, Wagner Pinheiro. “A violência como espetáculo: o crime na televisão brasileira (1961 – 2016)”. In: PRIORE, Mary Del & MÜLLER, Angélica (Orgs.). *História dos Crimes e da Violência no Brasil*. São Paulo: Editora Unesp, 2017.
- PEREIRA, Wagner Pinheiro. “O Espetáculo do Poder: Políticas de Comunicação e Propaganda nos Fascismos Europeus e nos Populismos Latino-Americanos (1922-1955)”. In: SEBRIAN, Raphael Nunes Nicoletti et alii. (Orgs.). *Do Político e Suas Interpretações*. Campinas: Pontes Editores, 2009. pp.45-88.
- PIÑON, Nélida (Coord.). *As Matrizes do Fabulário Ibero-Americano*. São Paulo: Edusp, 2016.
- ROVIRA KALTWASSER, C. ‘The ambivalence of populism: threat and corrective for democracy’, *Democratization*, 19 (2): 184-208, 2012.
- SARTORI, Giovanni. *La carrera hacia ningún lugar: Diez lecciones sobre nuestra sociedad en peligro*. Editorial Taurus, 2016
- The Economist*, Intelligence Unit. Democracy Index 2017, Free Speech Under Attack.
- The Economist*, Intelligence Unit. Democracy Index 2016, Revenge of the Deplorables.
- Unesco. “Verdad contra Mentira”, *El Correo de la Unesco*. Julio-Setiembre 2017, No.2
- VAN REYBROUCK, David. *Contra las elecciones: Cómo salvar la democracia*. Taurus. Barcelona, 2017.
- ZOVATTO, Daniel. “Reforma política y electoral e innovación institucional en América Latina.” *Cuadernos de la Cátedra Mezgerhane*, 2. Editorial Jurídica Venezolana / Miami Dade College, 2017.
